

Fatores de crescimento e de declínio regional

Adelar Fochezatto
PUCRS

Março/2016

Sumário

Crescimento regional: contextualização e fatos

Fatores de sucesso econômico regional

Fatores de declínio econômico regional

Crescimento regional: contextualização e fatos

Acontecimentos históricos que ajudam a entender as economias regionais na atualidade. A partir do início da década de 1980:

Iniciou a implantação de um **novo paradigma produtivo**, baseado nas TICs, que: diminuiu o tamanho das empresas; aumentou a fragmentação produtiva; alterou a estrutura produtiva; e aumentou a mobilidade espacial das empresas.

Houve uma aceleração do processo de **globalização**, que: diminuiu barreiras (comerciais e não comerciais); aumentou as trocas de produtos; aumentou as interdependências econômicas; e alterou os perfis produtivos (especializações produtivas e funcionais).

Surgiu a **nova economia**, a economia do conhecimento, baseada em setores de alta tecnologia e serviços avançados.

Palavras-chave: *diversidade, mobilidade, velocidade, intangibilidade.*

Neste contexto:

Não se observa um processo de **convergência regional**. Apenas em **locais delimitados** (efeito vizinhança, conhecimento tácito, cooperação).

As **desigualdades regionais** persistem. Alguns lugares (regiões) **geram rendimentos mais elevados** e **prosperam** mais que outros.

*->Por que isso acontece **na era das TICs**? Na era em que as **distâncias** deixaram de ser relevantes?*

Paradoxalmente hoje **os lugares importam** mais que no passado.

Pode-se pensar em **preço de um lugar** como sendo aquele que as pessoas estão dispostas a pagar para estar lá, que pode ser medido pelos **preços da terra e das habitações**.

Alguns lugares são mais atrativos porque **criam mais oportunidades** econômicas que outros. Geralmente é o caso das **grandes cidades**.

Então, além do lugar, **o tamanho também importa**.

A **redução dos custos de transporte** tanto pode beneficiar quanto dificultar o crescimento de uma região específica.

A redução dos custos de transporte, e também das TICs, **umenta a competição entre as regiões**. Na competição, sempre há **ganhadores e perdedores**.

Por não haver fronteiras, **a competição entre as regiões é relativamente mais forte do que entre países**.

As **economias regionais são mais expostas** às mudanças econômicas (abertura e fechamento de empresas, migrações de pessoas, ...).

Por isso, a **riqueza das regiões é mais frágil que a riqueza das nações**.

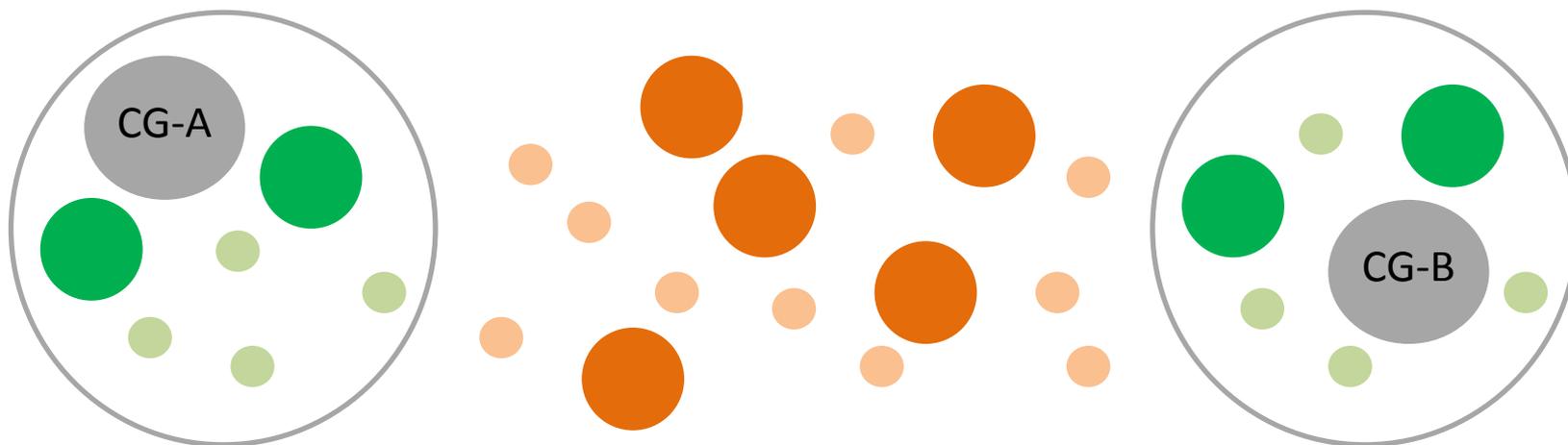
->A **riqueza ou a pobreza das regiões** é o resultado da combinação de **forças gerais** (com impactos geralmente previsíveis) e de **histórias particulares**.

->Em parte a riqueza regional depende de **fatores endógenos** (coesão social, capital humano, empreendedorismo, inovação, espaços de interação).

Classificação alternativa das cidades, por localização e tamanho

Cidades Grandes		
	Cidades Médias	Cidades Pequenas
Lugares Centrais	MC	PC
Lugares Periféricos	MP	PP

Obs: Cidades Grandes (CG); Tempo de viagem até uma hora da cidade grande = área central; mais de uma hora de viagem = área periférica.



Fatores de sucesso econômico regional

Cidades médias: além das metrópoles, ter uma boa rede de cidades médias (40.000 a 150.000 habitantes).

Recursos humanos: fluxo estável de oferta de capital humano (presença de universidades e outras instituições de pesquisas).

Acessibilidade: de transporte, informação e comunicação.

Serviços avançados: ter na região uma boa rede de serviços para a produção.

Coesão social: presença de lideranças pró-ativas e que consigam mobilizar os recursos regionais e promover ações coordenadas entre empresas, universidades e governo (promover e fortalecer o protagonismo local).

Estrutura produtiva: predominância de pequenas e médias empresas e diversificação de atividades produtivas (empreendedorismo).

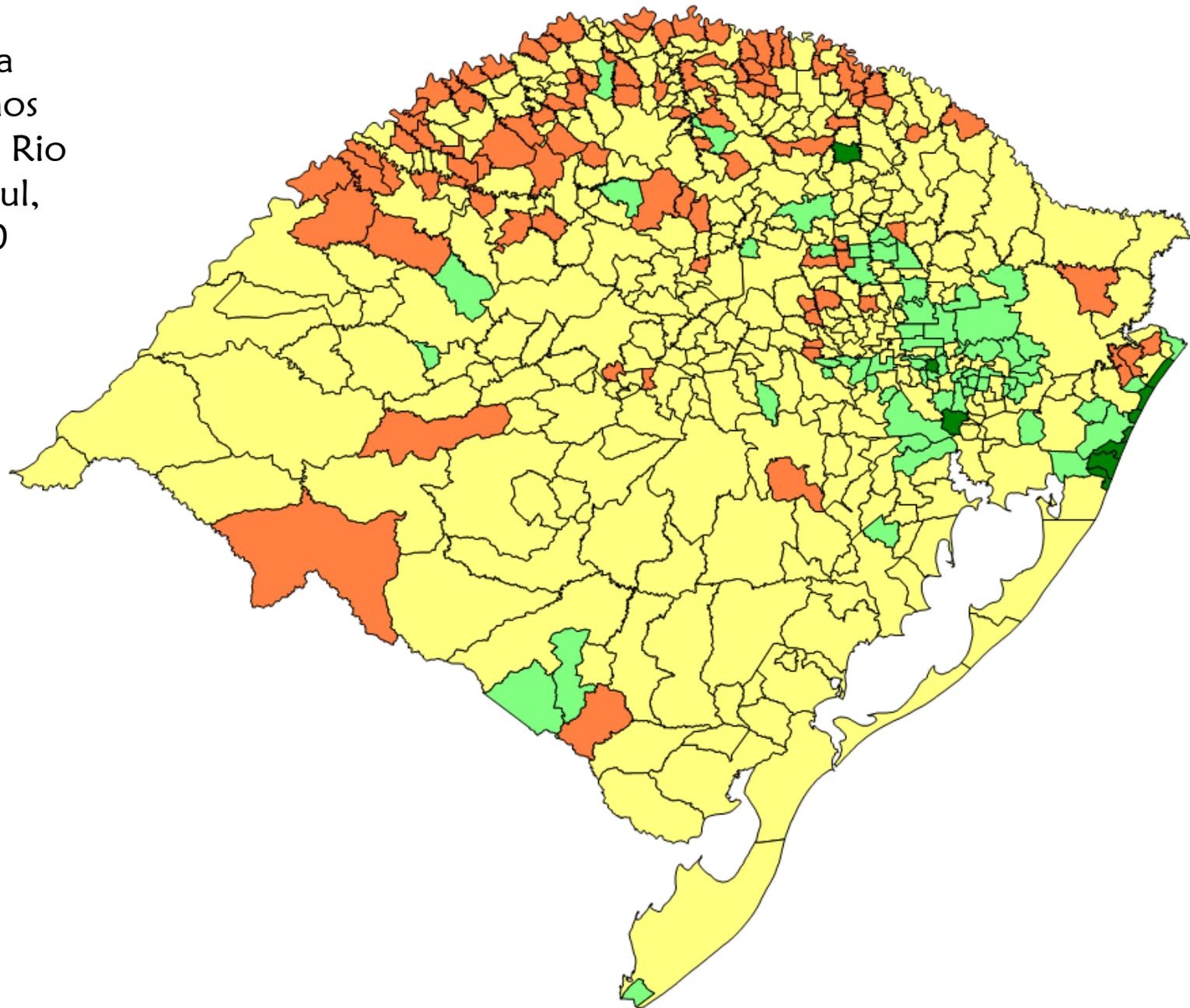
Fatores de declínio econômico regional:

Isolamento (baixa acessibilidade): regiões situadas na periferia, distantes dos grandes centros urbanos.

Dependência: regiões dependentes de produtos de baixo valor agregado, produtos em declínio no mercado, extrativismo (clusters negativos).

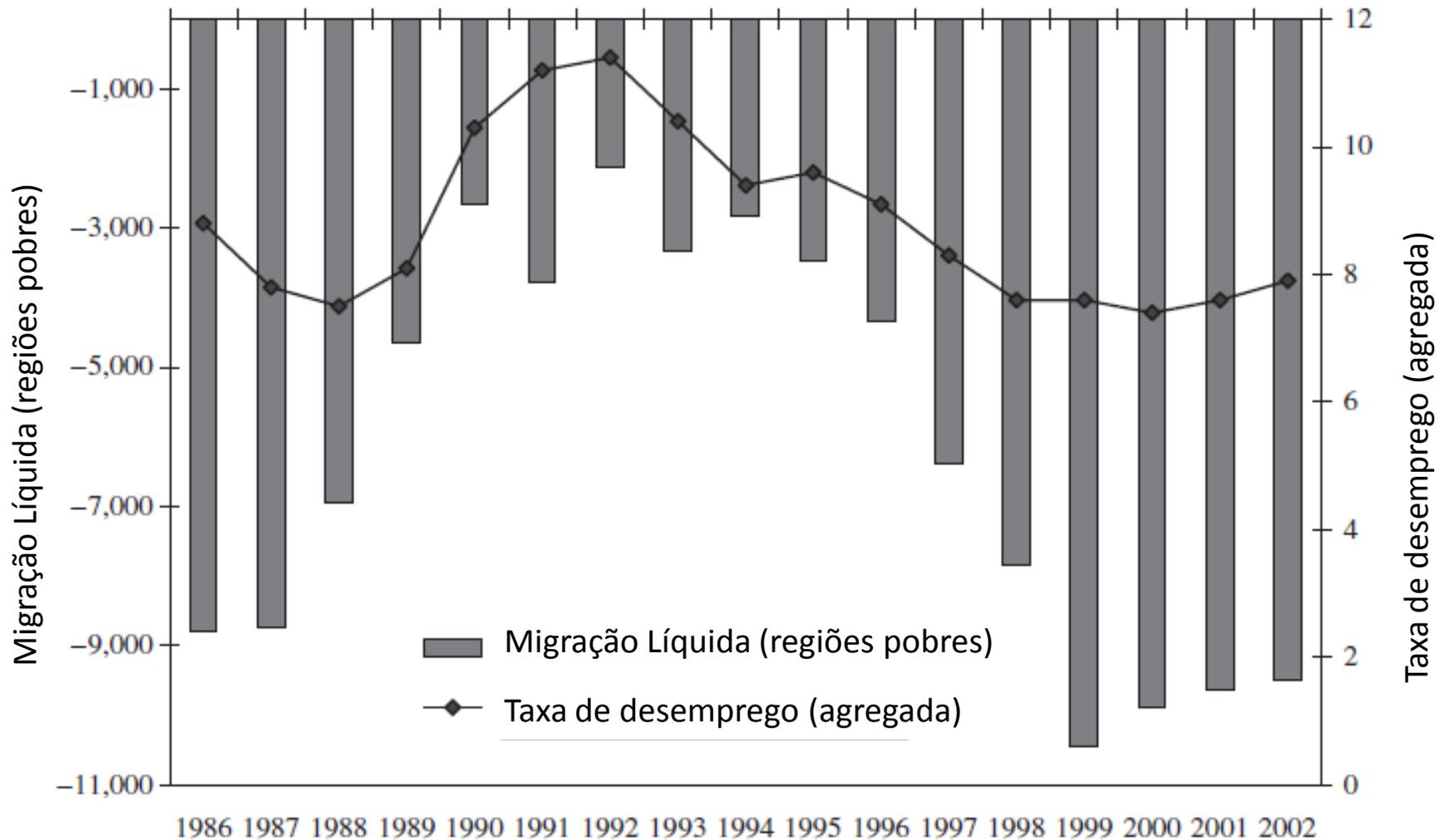
Diminuição da população: regiões que já completaram a transição demográfica e com migração líquida negativa (fig).

Varição da
população nos
municípios do Rio
Grande do Sul,
2000-2010



Legenda:  menos de 0%  de 0,1% a 10%  de 10,1% a 20%  mais de 20%

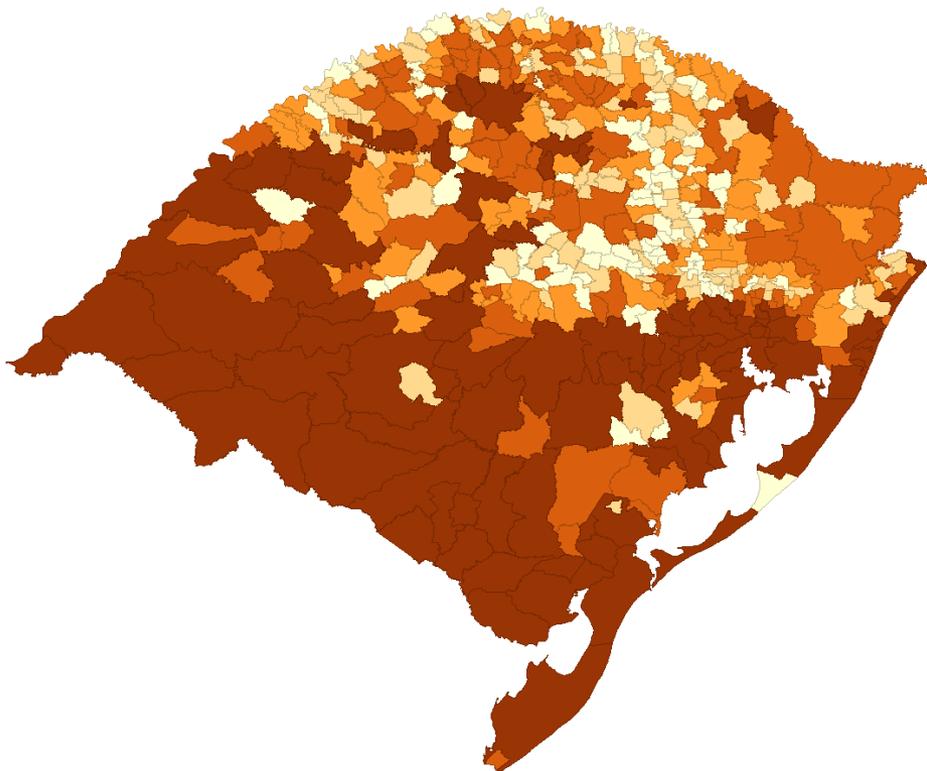
Desempenho econômico agregado e migrações regionais



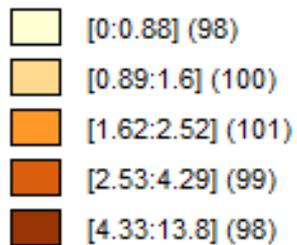
Fonte: Polèse e Shearmur (2006).

Obs.: Quando a economia agregada cresce, saem mais pessoas das regiões mais deprimidas porque melhoram as oportunidades econômicas nas regiões mais dinâmicas.

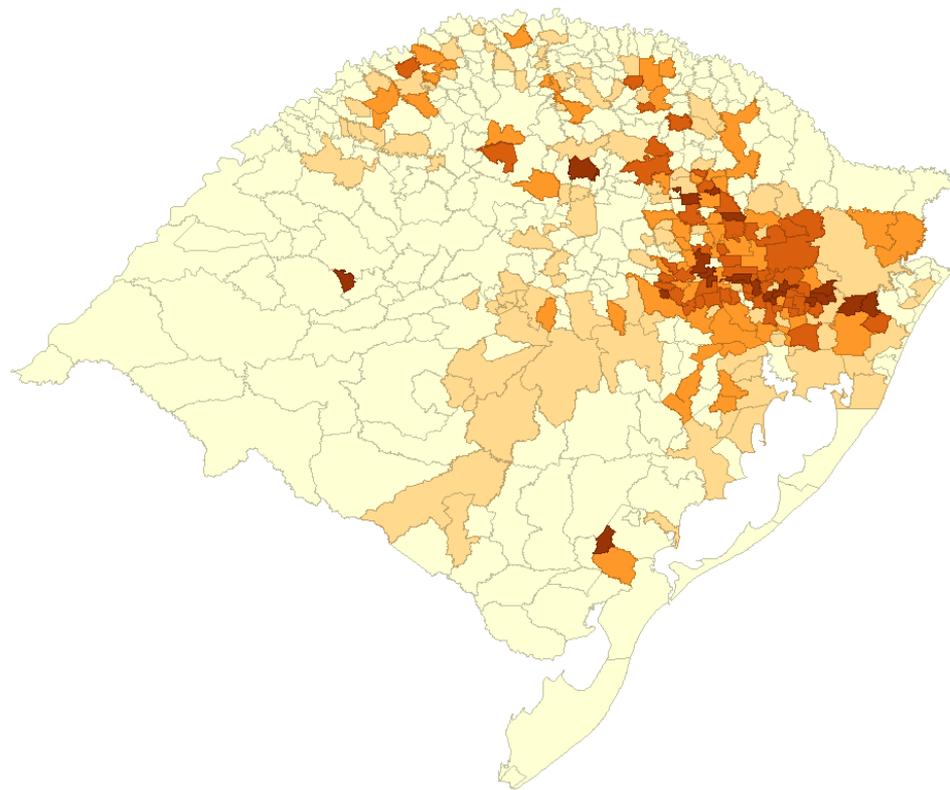
Taxa de desemprego nos municípios do RS,
2010



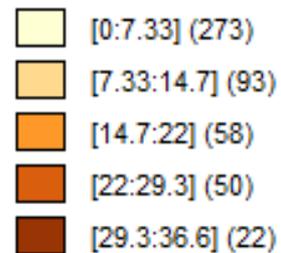
Quantile: TDES18+



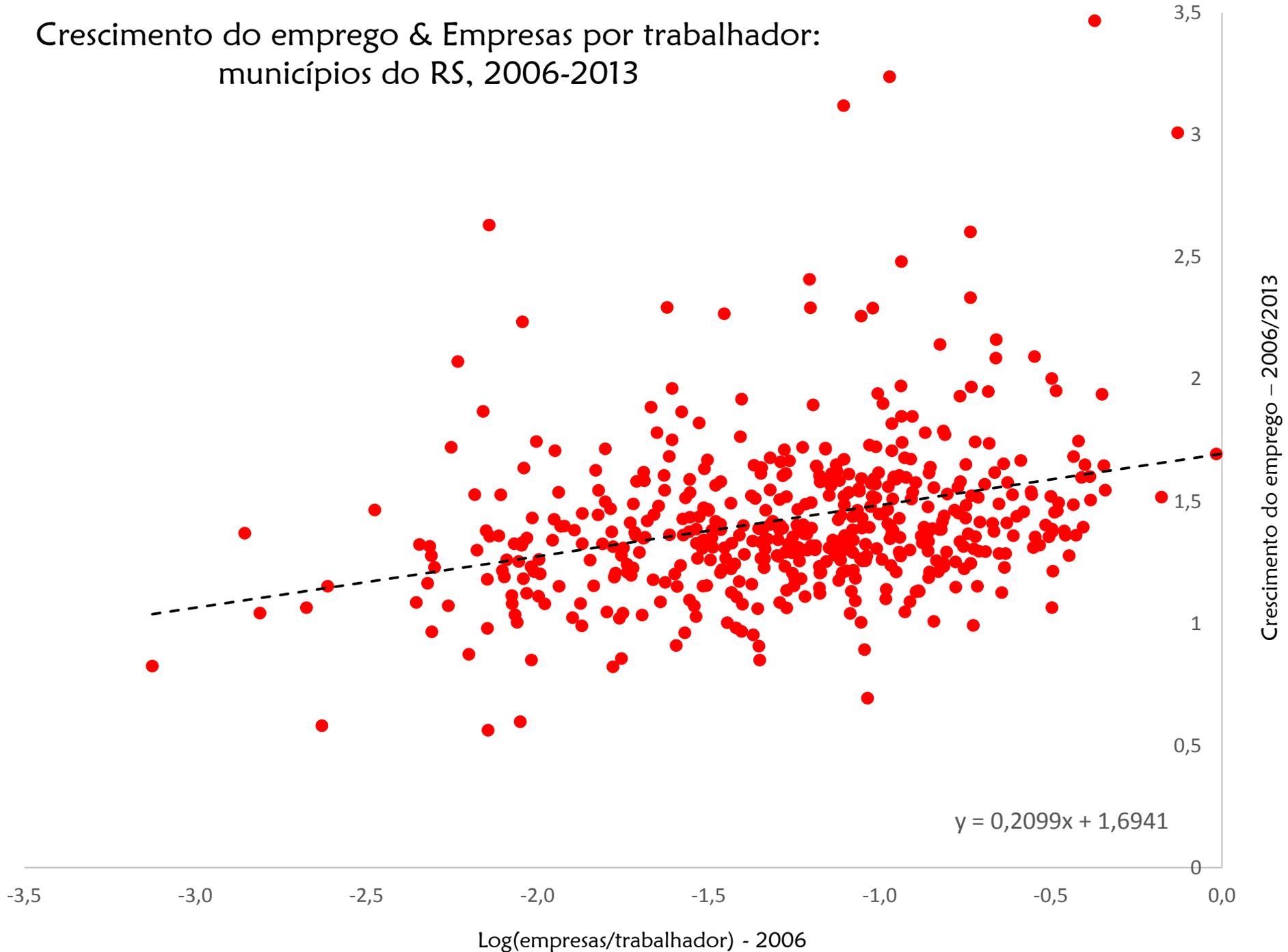
Emprego em setores com alto potencial de
inovação tecnológica nos municípios do
RS, 2010



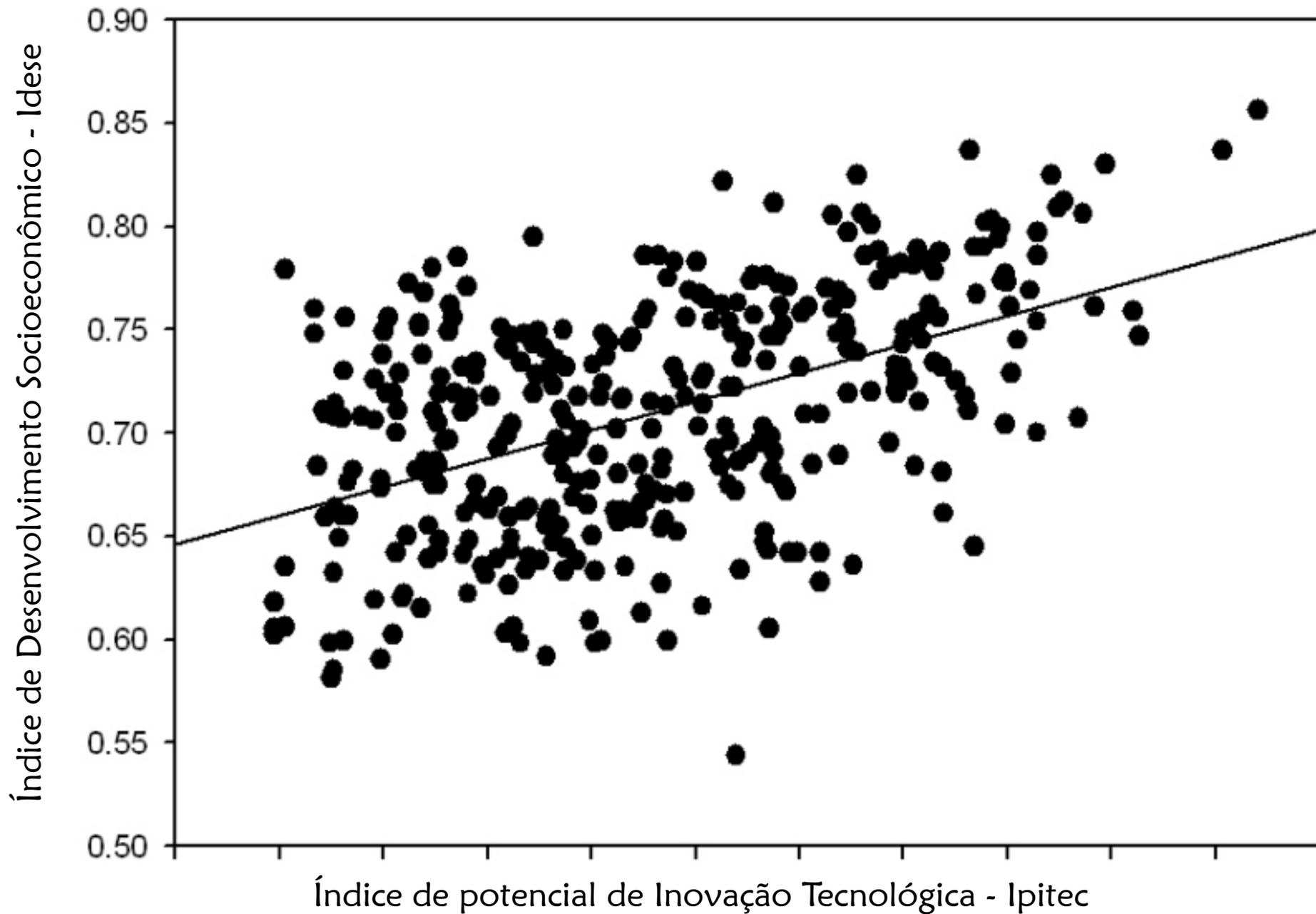
Equal Intervals: IPTEC3-LM



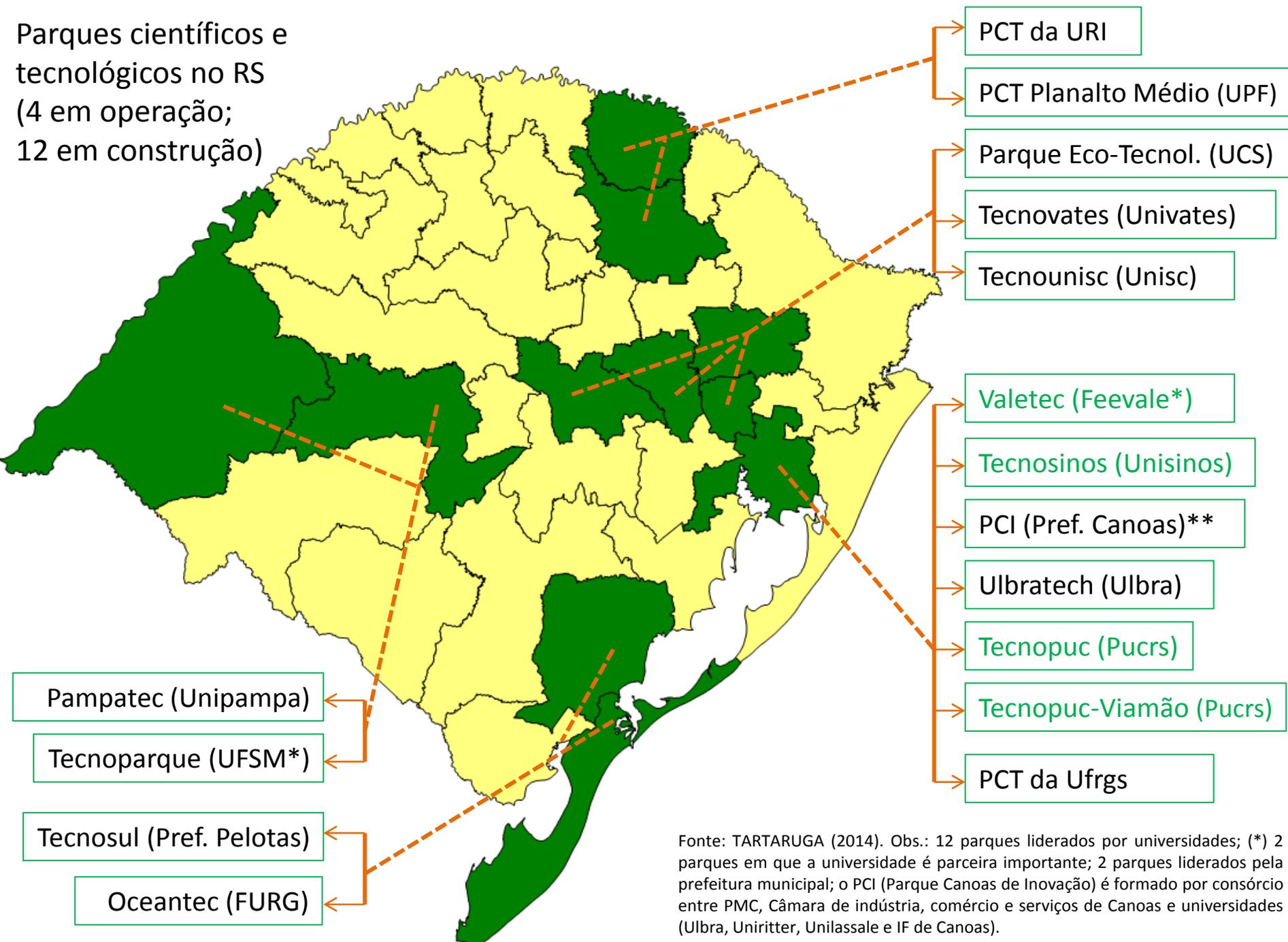
Crescimento do emprego & Empresas por trabalhador: municípios do RS, 2006-2013



Atividades com alto potencial de inovação e desenvolvimento regional



Parques científicos e tecnológicos no RS
(4 em operação;
12 em construção)

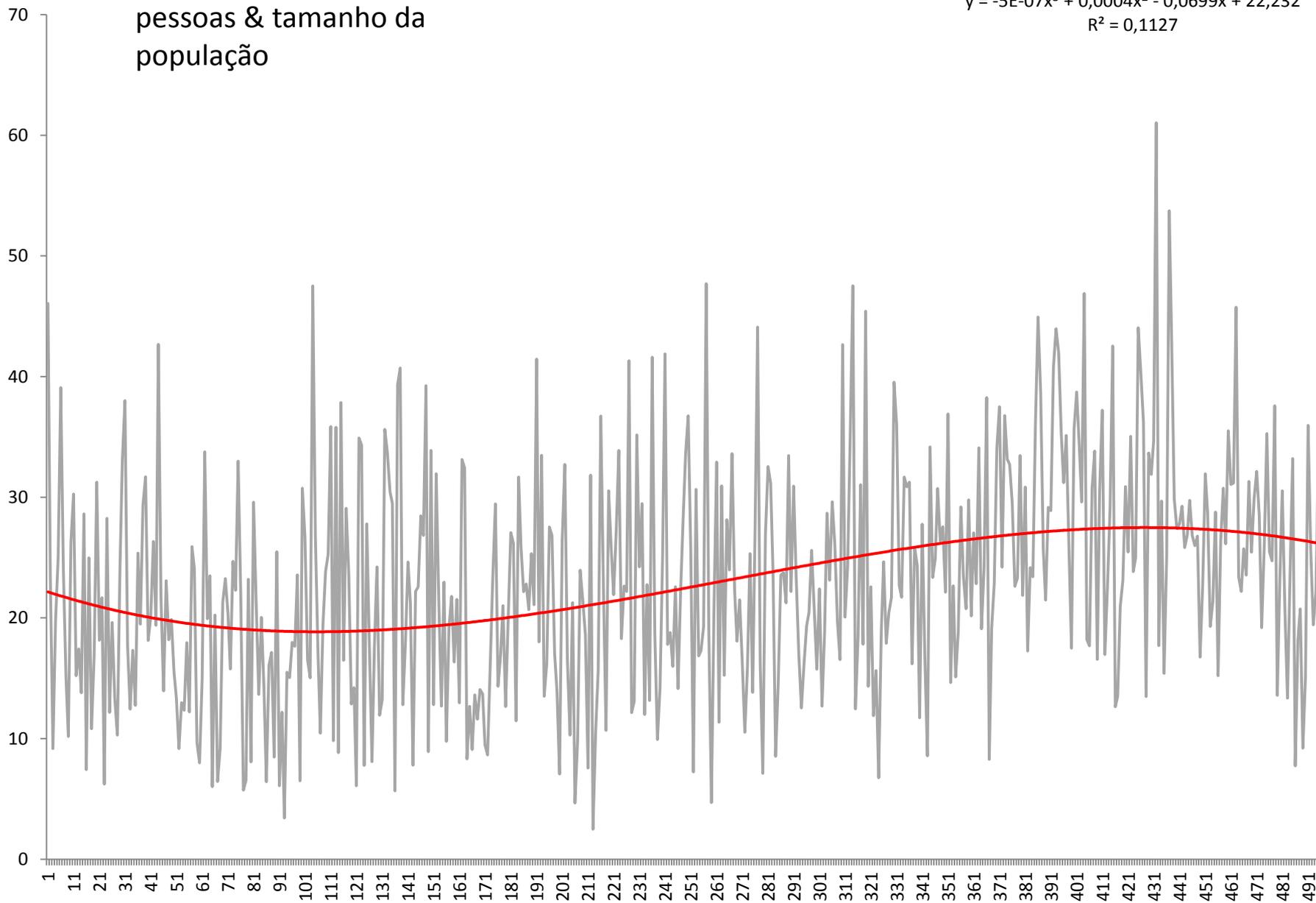


Fonte: TARTARUGA (2014). Obs.: 12 parques liderados por universidades; (*) 2 parques em que a universidade é parceira importante; 2 parques liderados pela prefeitura municipal; o PCI (Parque Canoas de Inovação) é formado por consórcio entre PMC, Câmara de indústria, comércio e serviços de Canoas e universidades (Ulbra, Uniritter, Unilassale e IF de Canoas).

Estabelecimentos/1000
pessoas & tamanho da
população

Est10Pop10

$$y = -5E-07x^3 + 0,0004x^2 - 0,0699x + 22,232$$
$$R^2 = 0,1127$$

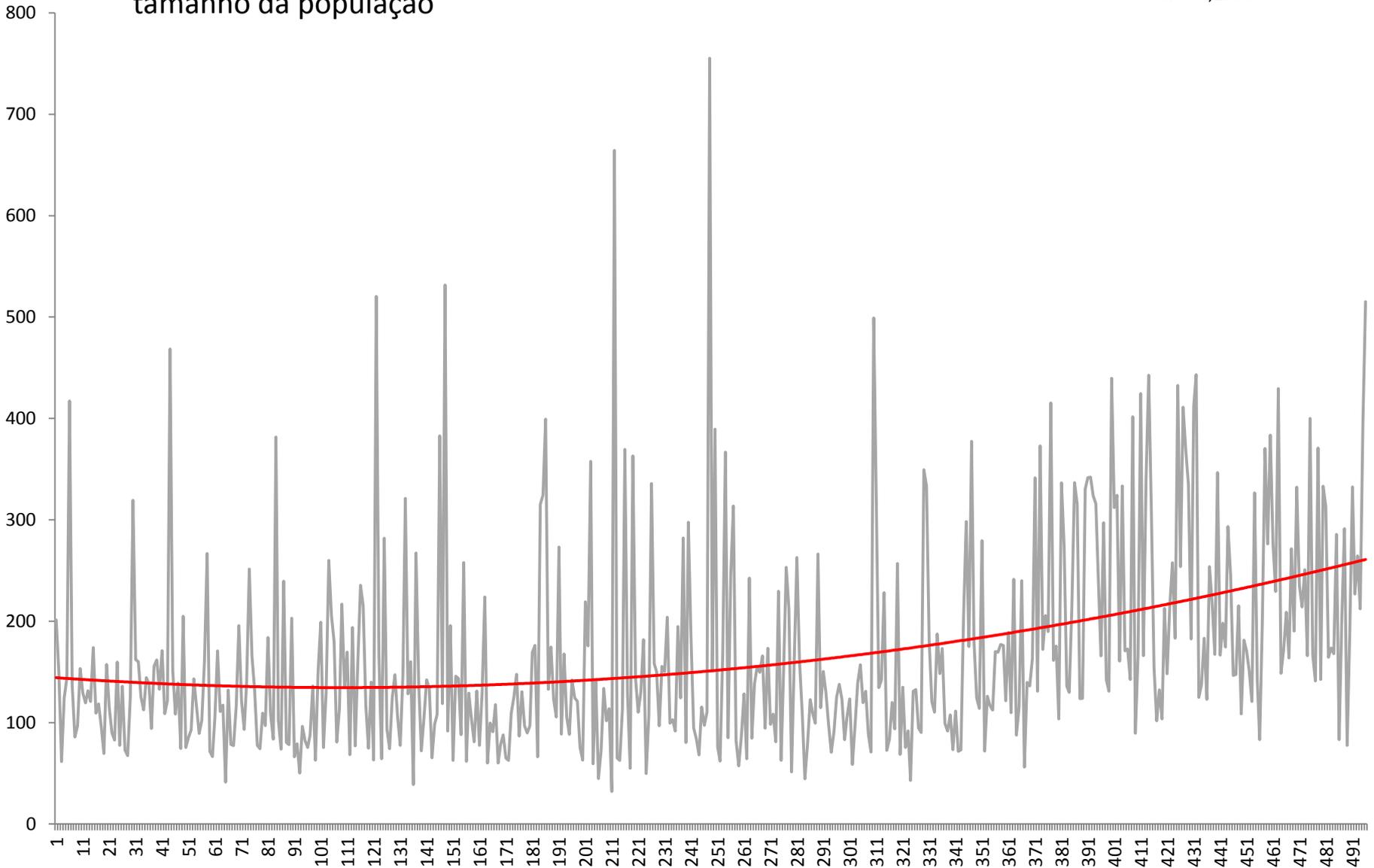


Ordem Pop 2010

Empregos/1000 pessoas & tamanho da população

Emp10Pop10

$$y = 0,0008x^2 - 0,1826x + 144,49$$
$$R^2 = 0,1305$$

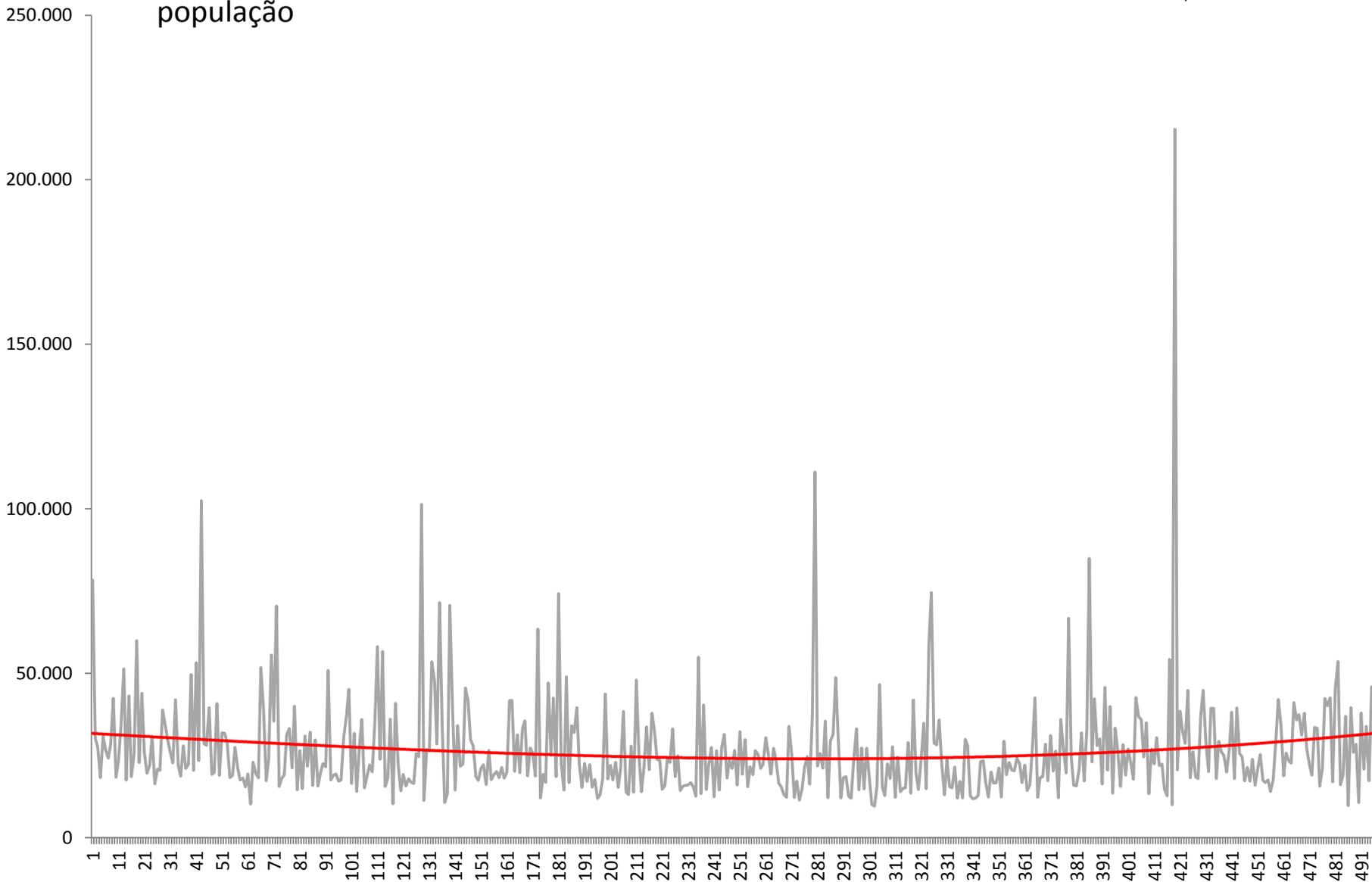


Ordem Pop 2010

PIB per capita & tamanho da população

Ypc13

$$y = 0,0001x^3 + 0,0243x^2 - 45,118x + 31750$$
$$R^2 = 0,0217$$



Ordem Pop 2010